

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 05 DE SETEMBRO DE 2019.** Aos cinco
3 dias do mês de setembro do ano de 2019, na sala da Congregação do Campus Guarulhos, foi
4 iniciada, na segunda chamada, às nove horas e vinte e quatro minutos, a reunião ordinária da
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São
6 Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.^a Dr.^a Magali Aparecida Silvestre. **Presentes:**
7 **Direção Acadêmica:** Prof. Dr. Janes Jorge (Vice-Diretor Acadêmico). **Representantes**
8 **Professores Titulares, Associados e Adjuntos:** Prof.^a Dra. Flávia Galli Tasch (Departamento de
9 História da Arte), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Departamento de Ciências Sociais) e Profa.
10 Dra. Rosângela Ferreira Leite (Departamento de História). **Representantes Técnicos**
11 **Administrativos:** Marcio Ribeiro dos Santos (Chefe da Secretaria e Apoio Pedagógico), Lídia
12 Gonçalves (Apoio Pedagógico), Marcos Kochleitner (Chefe da Divisão de Infraestrutura) e Janete
13 Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa). **Representantes Chefes de Departamento:**
14 Prof. Dr. Ivo da Silva Júnior (Chefe do Departamento de Filosofia), Prof. Dr. João do Prado Ferraz
15 de Carvalho (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Lúcia Sano (Chefe do
16 Departamento de Letras), Prof. Dr. Denilson Botelho (Vice-Chefe do Departamento de História) e
17 Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Chefe do Departamento de Ciências Sociais). **Câmara de**
18 **Graduação:** Profa. Dra. Marina Soler Jorge. **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa:** Prof.^a Dra.
19 Flávia Galli Tatsch. **Câmara de Extensão:** Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Vice-coordenador).
20 **Representantes Discentes:** Erick de Lima Correia, Silvano de Oliveira Brito, Isabella Monteiro da
21 Rocha Ramos e Mauricio de Sena Monteiro. Após assinatura da lista de presença iniciou-se a
22 sessão de **Informes:** o **primeiro informe da Direção Acadêmica** se referiu à extinção das Funções
23 Gratificadas (FGs) 4 a 7, decorrente do Decreto 9725/2019. Profa. Magali informou que, a pedido
24 da chefia de gabinete, elaborou documento em que explica a importância das FGs e os
25 desdobramentos de sua perda, principalmente em relação à coordenação do NAE, que servirá de
26 subsídio, assim como os dos outros campi, para a instituição entrar com uma ação no Ministério
27 Público de São Paulo a fim de reverter a situação. No **segundo informe** Profa. Magali relatou sobre
28 a audiência pública que ocorreu no *campus* e contou com a presença de, aproximadamente, 400
29 pessoas. Na audiência, a Pró-Reitora de Administração, Sra. Tania Mara Francisco, tratou sobre a
30 questão do orçamento e o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Dr. Pedro Arantes, fez uma exposição
31 referente ao Projeto Future-se. Concluiu afirmando que a sua realização foi importante para
32 esclarecer dúvidas da comunidade acadêmica. No **terceiro informe** a Direção Acadêmica
33 esclareceu que a composição da Congregação será renovada com as próximas eleições que
34 ocorrerão em outubro, que a Profa. Dra. Rita Jover Faleiros, docente do Departamento de Letras,
35 foi escolhida, pelo CONSU, Presidente da Comissão Eleitoral e que a posse dos novos membros
36 será no mês de dezembro. A Profa. Magali atentou para o fato de que o mandato da nova
37 composição da Congregação ultrapassará o final do mandato da Direção Acadêmica e que o dos
38 novos representantes dos colegiados da instituição ultrapassarão o fim do mandato da atual gestão.
39 No **quarto informe**, Profa. Magali explicou os motivos pelos quais não incluiu os pontos de pauta
40 enviados pelos representantes discentes deixando claro que não se tratou de desrespeito à
41 solicitação, mas sim porque não ficou claro como as propostas seriam operacionalizadas. Referente
42 ao ponto “*Utilização do espaço do Centro Acadêmico, ao lado do portão da Universidade*” Prof.
43 Janes explicou que não há polêmica a ser resolvida, pois o que foi aprovado na Congregação, em
44 2015, é que o andar térreo do Prédio Administrativo pertenceria aos Centros Acadêmicos. Lembrou
45 que foi realizada a construção do Prédio Acadêmico e a reforma do Prédio Arco, mas não foi
46 realizada a reforma daquele espaço, então esse problema se deve à obra do *campus* não ter sido
47 concluída. Acrescentou que para criar acesso livre à ala interna do prédio havia sido prevista no
48 projeto de reforma a demolição de uma parte e que, por questões de segurança, sem a demolição
49 não há como utilizar o espaço. Continuou explicando que se trata de um problema arquitetônico,

50 pois o único acesso a área designada aos estudantes, ao subsolo, é por uma escada e se ocorrer
51 algum problema e houver concentração de pessoas a escada não oferece vazão suficiente para as
52 pessoas saírem do local. Destacou mais uma vez que aquele espaço é dos estudantes, que foi
53 aprovado em reunião da Congregação no ano de 2015, que a obra não foi finalizada e que,
54 atualmente a crise orçamentária se agravou, por isso estamos vivendo uma situação muito difícil,
55 pois os estudantes têm direito, mas não há recursos de verba de capital no momento para a
56 implantação do projeto. Finalizou afirmando que não há polêmica, que o “Ceazão” é dos estudantes,
57 que foi aprovado pela Congregação de 2015, que os estudantes possuem o registro em ata e que o
58 que tem a ser feito é tentar efetivar o projeto quando for possível. Referente ao segundo ponto
59 proposto “*Elaboração de um Jornal do campus, para artigos biográficos e orientações em geral*
60 *para o corpo docente*” Profa. Magali esclareceu que para que esse ponto fosse discutido e
61 submetido à votação na Congregação seria necessário apresentar uma proposta sobre quem seriam
62 os responsáveis por esse jornal e como seria encaminhado, colocando-se à disposição para
63 conversar com os proponentes sobre o tema. Dando continuidade a reunião, a palavra foi passada
64 para o estudante Bruno Rocha que, a pedido da Pró-Reitora de Extensão, Profa. Raiane Assumpção,
65 foi convidado para participar da reunião com o objetivo de convidar a comunidade acadêmica para
66 participar do IV Fórum LGBTQIA+ que será realizado em 24 de setembro. Bruno fez um relato
67 sobre a composição e histórico da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero da Unifesp, que atua
68 na PROEC, explicando a importância deste e dos demais fóruns que foram realizados em anos
69 anteriores. Concluiu apresentando a programação do fórum de setembro. Na sequência Profa.
70 Magali informou que a EFLCH participará, nos dias 11 e 12 de setembro, da Feira do Estudante do
71 município de Guarulhos e que para tanto já há uma equipe empenhada e que foi composta com o
72 objetivo de organizar essa participação, bem como, um grupo de alunos que farão plantão, durante
73 os dois dias de feira, para tirar dúvidas dos participantes no evento, estudantes do ensino médio.
74 Tendo em vista a importância do evento e da participação da EFLCH solicitou o engajamento de
75 mais docentes na organização da feira. A seguir informou que no próximo dia 12 de setembro
76 haverá um evento no Campus, organizado pela Direção Acadêmica e docentes do Departamento de
77 Educação, que contará com a presença do Prof. Sérgio Haddad, importante estudioso da área da
78 educação, que ministrará palestra sobre sua última obra: *O Educador: um Perfil de Paulo Freire*.
79 Reforçou o convite à comunidade acadêmica para participar do evento e solicitou divulgação. No
80 último informe da Direção Acadêmica, o Prof. Janes comunicou que de 09 a 11 de setembro
81 acontecerá no campus o evento “150 anos de Humanismo e não violência: reflexões sobre os
82 legados de Mahatma Gandhi, Dom Helder Câmara e Nelson Mandela”. Durante o evento haverá
83 uma exposição no segundo andar da biblioteca e uma série de palestras. O evento contará ainda com
84 a participação de autoridades da Reitoria e do Consulado Geral da Índia. Passou-se então para os
85 informes da **Representação Docente**. Profa. Rosângela Ferreira Leite apresentou a programação de
86 eventos sobre a discussão do Future-se, que acontecerá nos próximos dias e informou que as
87 inscrições para a Semana do Conhecimento de Guarulhos estão abertas e que terá como tema
88 “*Bioeconomia, diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável*”. A seguir iniciaram-se
89 os informes da **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa**. Prof. Bruno Comparato relatou que no dia
90 02 de setembro a Unifesp recebeu um ofício do Ministro de Educação suspendendo a concessão de
91 todas as bolsas CAPES e que a EFLCH perdeu 14 bolsas, das quais 10 eram do Departamento de
92 Ciências Sociais. Explicou que essas bolsas encerraram no dia 31 de agosto, contudo, não foi
93 possível cadastrá-las novamente no sistema da CAPES, pois na segunda-feira, dia 02 de setembro, o
94 sistema já estava fechado. Profa. Magali sugeriu elaborar um documento institucional que aponte os
95 prejuízos à Universidade decorrentes da perda destas bolsas. A reunião prosseguiu com os **informes**
96 **da Câmara de Extensão e Cultura**. Prof. Marcos Cesar informou que a CAEC solicitará à PROEC
97 algumas medidas visando alterar a forma de funcionamento do SIEX. Há vários relatos de pessoas
98 que passam por problemas para inscrever ações no SIEX, disse ainda que a CAEC consultará os

99 departamentos a fim de levantar as dúvidas mais frequentes e posteriormente pensar em alternativas
100 que facilitem o registro dos eventos. Prof. Marcos informou que o projeto de curricularização da
101 extensão ainda está em andamento, porém, o Ministério da Educação, no ano de 2017, criou um
102 modelo de curricularização cuja prática é inviável para a Unifesp. Nesta semana a Procuradoria da
103 Unifesp encaminhou uma análise referente a este tema que norteará as ações da Instituição no que
104 tange a curricularização. Por fim, lembrou que as atividades do UMA – Unifesp Mostra sua Arte
105 acontecerão na semana que vem, pedindo compreensão a todos, pois poderá haver um aumento de
106 ruídos no campus. Dando sequência a reunião, iniciou-se a ordem do dia. Profa. Magali solicitou a
107 inclusão de um ponto de pauta que referente a alteração da coordenação do Núcleo de Assuntos
108 Estudantis (NAE). Tendo a plenária consentido este foi o primeiro ponto de pauta. **1) Aprovação**
109 **da indicação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira para a Coordenação do Núcleo de**
110 **Assuntos Estudantis (NAE) do Campus Guarulhos em substituição à Profa. Dra. Marina**
111 **Pereira de Almeida Mello.** Profa. Magali agradeceu o excelente trabalho realizado pela Profa.
112 Marina na coordenação do NAE, ressaltando a complexidade do trabalho desenvolvido no setor.
113 Acrescentou que o Prof. Alexandre está entusiasmado com a nova função e lembrou que ele aceitou
114 a coordenação mesmo sem poder assumi-la oficialmente, devido ao problema gerado pela extinção
115 de algumas FGs, uma delas designada à coordenação do NAE. A indicação foi aprovada por
116 unanimidade. **2) Aprovação das atas de meses anteriores.** A ata do mês de março foi aprovada
117 com uma abstenção e a ata do mês de julho foi aprovada com duas abstenções. **3) Homologação**
118 **das novas Coordenações dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais.**
119 Foram aprovadas por unanimidade as seguintes indicações: Curso de Licenciatura: Prof.^a Dr.^a
120 Lilian Maria Pinto Sales (coordenadora) e Prof. Dr. Uirá Felipe Garcia (vice-coordenador). Curso
121 de Bacharelado: Prof. Dr. Uirá Felipe Garcia (coordenador) e Prof.^a Dr.^a Lilian Maria Pinto Sales
122 (vice-coordenadora). **4) Homologação da nova coordenação do Programa de Pós-Graduação**
123 **em História:** Prof. Dr. Bruno Guilherme Feitler (coordenador) e **Profa. Dra. Maria Luiza Ferreira**
124 **de Oliveira** (vice-coordenadora). Aprovado por unanimidade. **5) Homologação da continuidade**
125 **do Prof. Dr. Antônio Simplicio de Almeida Neto na coordenação no Programa de Pós-**
126 **Graduação em Ensino de História (ProfHistória).** Aprovado por unanimidade. **6) Homologação**
127 **da nova coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia:** Prof. Dr. Luciano Ferreira
128 Gatti (coordenador) e Prof. Dr. Tiago Tranjan (vice-coordenador). Aprovado por unanimidade. **7)**
129 **Homologação da indicação de um membro docente para o Comitê de Ética em Pesquisa**
130 **(CEP).** Profa. Magali esclareceu que o Campus Guarulhos é representado neste Comitê pela Profa.
131 Dra. Fernanda Miranda da Cruz, Profa. Dra. Regina Gualtieri e Profa. Dra. Ana Maria Pimenta
132 Hoffmann, indicações homologadas pela Congregação e pelo CONSU. Recentemente a Profa.
133 Fernanda solicitou, à Direção Acadêmica, a indicação de novos representantes devido a alta
134 demanda desta comissão, em especial de projetos do Campus Guarulhos. Contudo, a solicitação de
135 indicação seria apenas para substituir a Profa. Ana Maria Pimenta Hoffman que não pode mais
136 participar desta comissão. Após serem apresentados os nomes da Profa. Dra. Izilda Cristina
137 Johanson e do Prof. Dr. Rafael Dias Minussi procedeu-se a votação. Profa. Izilda Cristina Johanson
138 recebeu 6 votos e Prof. Rafael Dias Minussi 1 voto, houve 7 abstenções. Desta forma foi
139 homologada a indicação do nome da Profa. Dra. Izilda Cristina Johanson como membro docente
140 para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em substituição à Profa. Dra. Ana Maria Pimenta
141 Hoffmann. **8) Homologação de indicação de dois representantes do campus Guarulhos (titular**
142 **e suplente) como membros do Conselho Curador da FAP.** Foram submetidos à votação os
143 nomes dos docentes indicados pelos departamentos. Registrou-se o seguinte: Profa. Dra. Claudia
144 Panizzolo (3 votos), Prof. Dr. Mauricio Pagotto Marsola (1 voto), Profa. Dra. Melvina Afra Mendes
145 de Araújo (3 votos), Profa. Dra. Ligia Fonseca Ferreira (5 votos), Profa. Dra. Patrícia Teixeira
146 Santos (6 votos). Diante dos resultados foi homologada a indicação da Profa. Dra. Patrícia Teixeira
147 Santos, membro titular, e da Profa. Dra. Lígia Fonseca Ferreira, suplente, como representantes do

148 Campus Guarulhos no Conselho Curador da FAP. **9) Aprovação do pedido de redistribuição da**
149 **Professora Maria Eugenia Batista, lotada na Universidade Federal de Lavras para a**
150 **Universidade Federal de São Paulo, campus Guarulhos, Departamento de Letras da EFLCH.**
151 Prof. Gustavo Scudeller esclareceu que o Departamento de Letras deu preferência a preencher a
152 vaga proveniente da aposentadoria da Profa. Dra. Terezinha Maria Sprenger por processo de
153 redistribuição e não por abertura de concurso. Após breve discussão sobre a alternativa escolhida
154 pelo departamento foi aprovado por unanimidade o pedido de redistribuição da Professora Maria
155 Eugenia Batista, lotada na Universidade Federal de Lavras para a Universidade Federal de São
156 Paulo, campus Guarulhos, com contrapartida de vaga (número 805722), proveniente da
157 aposentadoria ocorrida no Departamento de Letras. **10) Apreciação de Relatório de uso da Sala**
158 **119 Prédio Acadêmico pelo NUCCA (1_2019) e solicitação de extensão de uso em 2_2019.**
159 Profa. Magali informou que a Profa. Dra. Fernanda Miranda da Cruz foi convidada a participar da
160 reunião de Congregação para apresentação do relatório, mas não pôde comparecer. Profa. Magali
161 advertiu que este caso está sendo tratado pela Congregação por ser uma solicitação provisória e
162 lembrou que solicitações permanentes devem ser analisadas pela Comissão de Espaço Físico,
163 Infraestrutura, Acessibilidade e Inclusão (CEFIAI). O Técnico Administrativo Elson Mattos
164 lamentou a ausência da Profa. Fernanda, pois gostaria de se retratar em relação a um e-mail enviado
165 que apontava a ociosidade da sala 119. O servidor justificou-se explicando que o e-mail não se
166 referia ao ano de 2019, período em que a sala começou a ser ocupada pelo NUCCA. Lembrou que
167 que a Divisão de Tecnologia da Informação vem pleiteando o uso deste espaço há um ano e que
168 ainda não obteve retorno da CEFIAI. Explicou a solicitação pelo fato de que o espaço atualmente
169 ocupado pela equipe de suporte de informática não comporta o tamanho do grupo e nem algumas
170 demandas do setor, pelo fluxo intenso de professores e monitores que usam as impressoras, o que
171 acarreta a precarização do trabalho. Profa. Magali atentou que o ponto de pauta se referia ao uso da
172 sala 119 pelo NUCCA e não para outras atividades. Prof. Janes lembrou que havia a expectativa de
173 orçamento para a reforma do Prédio Administrativo, podendo ser usado para atividades de extensão
174 como o NUCCA, contudo, não se concretizou. Profa. Magali esclareceu que a CEFIAI tinha como
175 primeiro compromisso submeter à aprovação da Congregação os regimentos dos espaços
176 interdepartamentais, para em seguida, resolver as demandas de espaço, contudo, tem encontrado
177 inúmeras dificuldades para concluir o primeiro objetivo. Lembrou que nenhum espaço foi previsto
178 para os trabalhadores terceirizados quando o Prédio Acadêmico foi construído e o Prédio Arco
179 reformado, por isso atualmente os espaços ocupados por esses trabalhadores são improvisados.
180 Após o fim das discussões foi aprovado, por unanimidade, a extensão do prazo de uso provisório da
181 sala 119, do Prédio Acadêmico, reservada ao Centro de Línguas (espaço interdepartamental),
182 durante o segundo semestre letivo de 2019, nos moldes da aprovação ocorrida na Congregação do
183 mês de fevereiro/2019: uso do espaço pelos projetos "Ao Mínimo Gesto" (Fapesp), "Estudo dos
184 recursos multimodais em interações envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista"
185 (CNPq) e pelo "Núcleo de Cultura Apoio e Arte – NUCCA, coordenados pela Profa. Dra. Fernanda
186 Miranda da Cruz, do Departamento de Letras, considerando: a) supressão do item "c" da proposta
187 apresentada; b) ao final do segundo semestre a continuidade do uso deste espaço deverá ser
188 submetida à Congregação. **11) Aprovação do Regimento Interno do Laboratório de**
189 **Humanidades Digitais.** Prof. Janes esclareceu que a CEFIAI avaliou o relatório de uso do espaço,
190 assim como a minuta do regimento tendo considerado que o documento está adequado ao uso, dada
191 a característica de um espaço interdepartamental, recomendando sua aprovação. Esclareceu que
192 havia uma questão sobre a responsabilidade do patrimônio do laboratório a ser resolvida, mas que
193 em conversa entre a Pró-Reitoria de Administração, Direção Administrativa e Direção Acadêmica
194 foi definido que os patrimônios ficarão vinculados ao centro de custos da Direção Acadêmica e que
195 será firmado um instrumento chamado "localizador" que delegará a responsabilidade do patrimônio
196 do espaço interdepartamental à sua coordenação. O Regimento Interno do Laboratório de

197 Humanidades Digitais foi aprovado com uma abstenção. (Anexo I). **12) Ciência aos processos**
198 **discentes analisados na reunião da Câmara de Graduação de 02/09/2019.** Foi dada Ciência. **13)**
199 **Homologação da indicação dos novos coordenadores dos cursos do Departamento de**
200 **Filosofia:** Licenciatura – Prof. Dr. Sando Kobol Fornazari (coordenador) e Prof. Dr. Jamil Ibrahim
201 Iskandar (vice-coordenador). Bacharelado - Prof.^a Dr.^a Lucia Rocha (coordenadora) e Prof.^a Dr.^a
202 Cristiane Maria Rebello Nascimento (vice-coordenadora). Aprovado por unanimidade. **14)**
203 **Impedimentos da Procuradoria da República da Unifesp para pagamento institucional de**
204 **associações de pós-graduação e pesquisa.** Prof. Bruno Comparato esclareceu que o Programa de
205 Pós-Graduação em Ciências Sociais é filiado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa
206 em Ciências Sociais (ANPOCS) e relatou um breve histórico destacando a importância da
207 Associação para a área de Ciências Sociais no Brasil. Explicou que o valor da anuidade para
208 associado institucional é R\$ 2.750,00 e que sempre foi pago com verba PROAP, contudo, nesse
209 ano, a Procuradoria da Unifesp emitiu parecer contrário ao uso da verba PROAP para essa
210 finalidade. Prof. Bruno informou que havia uma portaria, do ano de 2010 que permitia que anuidade
211 de associações fossem pagas com verba PROAP, porém, em 2014 uma nova portaria revogou a
212 anterior, indicando que seria possível o pagamento a pessoas jurídicas. Prof. Bruno Comparato
213 explicou que o Procurador, Sr. Reginaldo Fracasso, orientou que para resolver este problema, a
214 EFLCH deveria solicitar ao CONSU a aprovação da filiação da UNIFESP à ANPOCS para que
215 assim fosse possível utilizar essa verba e que por questões de fluxo de caixa a ANPOCS, que se
216 sustenta com a verba oriunda das anuidades, decidiu que os pesquisadores inadimplentes devem
217 pagar uma multa, de até 20% do valor da anuidade, para participar de seu encontro anual. Prof.
218 Bruno Comparato indicou que no despacho do procurador foi apontado que existem várias
219 associações deste tipo, o que sugere que esta situação pode acontecer com outros programas de pós-
220 graduação. Profa. Magali disse que foi informada, pela Direção Administrativa, que o tema da
221 revogação da portaria foi pautado na Câmara Técnica de Compras, contudo, a informação não foi
222 passada adiante. Relatou, ainda, que entrou em contato com a Presidência da Associação Nacional
223 de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPEd) para tomar conhecimento sobre situações similares e foi
224 informada que não havia nenhuma ocorrência dessa natureza na Associação. Por fim, a Direção
225 Acadêmica propôs encaminhar o tema ao CONSU ratificando a importância, tanto para a
226 Universidade como para os Programas de Pós-Graduação da EFLCH, da filiação institucional a
227 essas associações como a ANPOCS (Ciências Sociais), ANPEd (Educação), ANPUH (História), e
228 ANPOF (Filosofia). Após discussão entre os membros da plenária foi aprovada, por unanimidade,
229 proposta de que seja encaminhado ao CONSU documento que expresse o posicionamento da
230 EFLCH sobre a importância da efetivação de pagamentos de associações institucionais requeridos
231 pelas Associações de Pós-Graduação e Pesquisa. A elaboração desse documento irá contar com a
232 participação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH, que deverá se pronunciar sobre:
233 importância dessas Associações para os Programas de Pós-Graduação da EFLCH; relevância da
234 associação da Unifesp à Associações de Pós-Graduação; implicações do não pagamento da
235 associação institucional; relação de associações brasileiras que representam os Programas de Pós-
236 Graduação da EFLCH. (Anexo II). **15) Discussão sobre a Política de Observatórios Unifesp a**
237 **ser aprovada no CONSU.** Prof. Marcos Cesar explicou sobre a Política de Observatórios da
238 Unifesp e sua origem e que a partir dela existirão três situações: a) criação de um observatório
239 institucional, que seria organizado em cada campus, adequado a política institucional e cadastrado
240 no Sistema Eletrônico de Informação (SEI); b) iniciativa de professores que querem alinhar seus
241 projetos à política de observatórios, também com obrigatoriedade de cadastro no SEI. c) professores
242 que têm projetos de observatórios, porém, não gostariam de se alinhar a esta política e que, nesse
243 caso, não poderiam concorrer a verbas específicas para essa finalidade. Profa. Magali discorreu
244 sobre como essa informação chegou ao campus e sobre a importância dos projetos de observatórios
245 dando início aos debates. Foi discutido se a CAEC está elaborando uma proposta de observatório

246 para o campus, quem irá coordenar essa discussão e se há necessidade destes projetos serem
247 submetidos à aprovação na Congregação. Após amplo debate feito pela plenária foi aprovada, por
248 unanimidade, a proposta de que a institucionalização do Observatório Institucional da
249 EFLCH/Campus Guarulhos, regulamentada por Resolução CONSU, dar-se-á com a deliberação da
250 Congregação, com base em parecer emitido pela Câmara de Extensão e Cultura (CaEC) da EFLCH.
251 Após a aprovação Profa. Magali solicitou que esta informação seja encaminhada para conhecimento
252 dos departamentos. Dando sequência ao tema foi discutida a proposta de redação do Art. 8º. da
253 minuta de Resolução: “Art. 8º. Para credenciamento de Observatórios Unifesp considerar-se-á a
254 análise e aprovação das Congregações, que deliberarão com base em parecer emitido pela
255 respectiva Câmara de Extensão e Cultura (CaEC) da Unidade Universitária ou campus ao qual
256 está vinculado o coordenador”. A sugestão de redação foi aprovada por unanimidade. **16)**
257 **Homologação da alteração do Regimento Interno da Câmara de Graduação.** Profa. Vera
258 Jardim explicou que o regimento foi alterado para atender uma indicação da Congregação de incluir
259 representante do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) como membro da Câmara de
260 Graduação e que essa discussão já estava sendo pautada, inclusive para inserir a representação do
261 Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na composição
262 desse colegiado. Ressaltou que a participação destes núcleos são fundamentais para colaborar com
263 os coordenadores na discussão de questões específicas tendo em vista as áreas de atuação desses
264 núcleos. Profa. Vera informou que esta foi a única alteração no regimento, mas há outras questões
265 sendo discutidas, que serão submetidas à aprovação em Congregações futuras. A alteração do
266 Regimento Interno da Câmara de Graduação da EFLCH que incluiu em sua composição
267 representações do Núcleo de Assuntos Estudantis (NAE), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
268 (NAI) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) foi aprovada por unanimidade. Findo os pontos de
269 pauta, tomou a palavra a **Diretora Administrativa, Sra. Janete Cristina Melo Marques, para**
270 **tratar sobre o orçamento.** A Direção Administrativa apresentou quadros contendo os contratos
271 vigentes e seus valores explicando detalhadamente cada item, inclusive, os remanejamentos
272 realizados. Referente ao contrato do apoio ao usuário de informática relatou que o saldo estava
273 negativo, mas graças ao remanejamento foi possível pagar a nota fiscal. Comunicou que havia R\$
274 218.000,00 para remanejar que dariam para suprir os contratos que não tinham orçamento, no
275 entanto, o valor não seria suficiente para cobrir todas as despesas, pois faltariam, aproximadamente
276 R\$ 29.000,00. Informou que o campus não tem mais recursos, não tem mais empenho e a Direção
277 Administrativa está aguardando os trabalhos da PROADM para o recebimento de mais recursos,
278 pois a instituição também não tem mais limite. Sra. Janete informou que em uma reunião na
279 Reitoria, foi discutido o que são gastos essenciais, o que mantém os campi aberto e o que é possível
280 diminuir, pois será necessário realizar adequações em alguns contratos. Profa. Magali agradeceu a
281 exposição da Diretora Administrativa e passou a resumir a situação do campus Guarulhos. Explicou
282 que de acordo com a distribuição do orçamento institucional pela Matriz Andifes o campus
283 planejou seus gastos tendo como referência o valor de R\$ 6.962.436,00, mas que até agora só
284 empenhou e liquidou R\$ 3.488.237,00, portanto conseguiu operar, até o mês de agosto, com 50%
285 do orçamento e aguarda o recebimento dos outros 20% restantes, já que o contingenciamento é de
286 30%. Profa. Magali informou que de acordo com cálculos realizados entre a Direção Acadêmica e a
287 Direção Administrativa, caso haja o recebimento de verba de custeio correspondente aos 20%, seria
288 possível manter o *campus* funcionando até o final do ano, realizando apenas alguns ajustes,
289 contudo, chama à atenção para o fato de que o cenário que se estabeleceu na instituição não é esse
290 porque a distribuição do orçamento está centralizada o que significa que todos os limites que forem
291 disponibilizados pelo governo federal serão rateados entre todos os *campi* de acordo com suas
292 despesas. Explicou, ainda, que a centralização do orçamento será ratificada pelo CONSU, por meio
293 de uma portaria a ser apresentada na próxima reunião. Continuou explicando que não tem certeza se
294 a instituição recebeu, 50% 60% ou 70% e que na audiência pública que ocorreu no campus foi

295 relatado pela Sr. Tania, Pró-Reitora, que houve liberação, mas a Direção Acadêmica ainda não
296 recebeu uma informação mais precisa. Levantou uma outra questão observada durante a audiência
297 pública em relação à porcentagem de orçamento que cabe ao campus Guarulhos explicando que,
298 embora a Matriz Andifes não esteja sendo aplicada, a parcela do campus sempre foi de 11,35% e
299 não de 9% como apresentado e que, mesmo solicitando explicações sobre a mudança nos números,
300 ainda não recebeu resposta. Retomou a questão do CONSU e a minuta de portaria que será
301 apresentada contendo diretrizes para os gastos, classificando-os como “gastos essenciais”, “gastos
302 obrigatórios por lei” e os “que garantem as atividades finalísticas”. Profa. Magali expôs que foi
303 solicitado pela PROADM que os diretores acadêmicos e administrativos encaminhassem uma
304 proposta de redução de gastos no planejamento do campus, mas argumentou que a proposta da
305 Direção Acadêmica da EFLCH é que não seja feito nenhum tipo de redução a não ser aquelas já
306 previstas, como suspensão de compra de água mineral, o que significa uma redução de 500,00, e o
307 controle de uso do ar condicionado em razão do impacto causado na conta de luz. Prof. Janes
308 explicou que esse racionamento de uso do ar condicionado é uma orientação para toda a Unifesp.
309 Profa. Magali afirmou que a Direção Acadêmica decidiu se posicionar dessa forma porque o
310 Campus Guarulhos vem fazendo racionamento de gastos e até o mês de agosto deste ano tem
311 conseguido manter as contas com o saldo positivo, reconhecendo o empenho da Direção
312 Administrativa e demais servidores envolvidos. Continuou relatando que em reunião ocorrida na
313 Reitoria, sobre o orçamento, foram apresentados outros contratos também considerados essenciais
314 para o Campus Guarulhos, que são, o de CFTV (Circuito Fechado de Televisão) responsável pelo
315 monitoramento de segurança, de zeladoria, de apoio ao usuário de informática e de bombeiro, assim
316 como argumentos de defesa para a sua manutenção, como a localização do *campus* e o tamanho da
317 EFLCH em número de estudantes. Porém, tanto diretores administrativos quando acadêmicos, na
318 ocasião, questionaram as prioridades do campus Guarulhos, como a manutenção das cotas de
319 reprografia, por exemplo. Profa. Magali relatou que defendeu a decisão do campus argumentando
320 que para manter alguns gastos tem realizado a diminuição de outros e que deixou claro que não
321 admitiria que os outros campi questionassem as prioridades da EFLCH. Além disso explicou que
322 não anteciparia cortes antes de saber se haveria ou não liberação do restante da verba de custeio
323 pelo governo federal. Prof. Janes explicou que vem fazendo essa pergunta para a administração há
324 tempos, se receberemos ou não mais recursos, e a administração afirma que não sabe, por isso no
325 seu entendimento não podemos antecipar cortes de gastos antes de obtermos essa informação,
326 devemos sim acompanhar a situação. Profa. Magali ressaltou que a Direção Acadêmica vai
327 continuar se posicionando dessa forma se assim estiverem de acordo os membros da Congregação e
328 que não vai permitir que diretores administrativos e acadêmicos de outros campi questionem as
329 contratações necessárias para o funcionamento do campus. Prof. Janes lembrou que o campus já
330 vem operando com uma situação de redução de gastos extrema e que cabe à EFLCH se organizar da
331 forma que achar melhor, destacando que a Sra. Tania só vai autorizar o pagamento dos contratos
332 que lhe derem segurança jurídica, cumprindo o seu papel, e que por isso não temos garantias sobre
333 os contratos que estão para vencer, mas precisamos ter certeza se a pró-reitora vai assiná-los ou não.
334 Profa. Magali lembrou quais os contratos que estão nessa situação, monitoramento de segurança,
335 zeladoria e vigias, manutenção do ar condicionado, bombeiro e estagiários, indicando que este
336 último é o mais problemático. Manifestou preocupação com a naturalização dos cortes sofridos pela
337 Universidade e encorajou a todos a refletirem sobre a qualidade do ensino oferecido ao se
338 considerar a efetivação de mais cortes. Explicou que na sua compreensão existe uma linha tênue
339 entre o esforço de manter o campus aberto e a aceitação da situação que se apresenta e que quem
340 deve assumir essa discussão é o Conselho Universitário. Concluiu dizendo que essa é a posição da
341 Direção Acadêmica e que não vai aceitar a extinção de determinados contratos. Manifestou que,
342 caso algum contrato essencial para a EFLCH não seja assinado, como o de serviços de bombeiro,
343 profissional que em várias ocasiões de emergências socorreu estudantes, será convocada uma

344 reunião extraordinária da Congregação para tomada de decisão sobre a situação. Concluiu
345 afirmando que temos que ter o dever ético e político de saber exatamente qual é a hora de dizer
346 “não podemos mais funcionar”. Prof. Janes complementou afirmando que o campus vem fazendo
347 redução de gastos desde o primeiro corte orçamentário do ano de 2015, uma racionalização enorme,
348 mas agora o campus chegou ao seu limite por ter trabalhado com a redução de maneira eficiente por
349 tanto tempo e que não se trata de não querer contribuir com a instituição, mas por óbvio,
350 compreender que estamos fazendo isso há mais tempo e que por isso a capacidade da EFLCH de
351 lidar com os cortes será menor que os outros campi. Ressaltou que é necessário avaliar a série
352 histórica e observar que o Campus Guarulhos é o que mais está contribuindo com a redução de
353 gastos e, por esta razão, julga não ser justo que no último ano tenhamos que contribuir com mais
354 cortes. Esclarece que quando se apresenta essa posição na Congregação não significa dizer que o
355 Campus Guarulhos não está ciente de sua responsabilidade, pelo contrário, considera que estamos
356 fazendo isso de maneira muito correta, mas que chegamos ao nosso limite. Profa. Magali afirmou
357 que essa posição é uma estratégia de defesa já que o que é considerado essencial para um campus
358 pode não ser essencial para outro. Prof. Bruno Comparato expressou apoio a fala da Direção
359 Acadêmica e exemplificou questões essenciais em cada campus, afirmou que cada campus é que
360 tem que decidir sobre o que é a sua prioridade, para nós é o restaurante universitário, transporte para
361 bancas, e declarou que o que incomoda muito é a informação de que os outros vão dizer o que é
362 importante para nós. Afirmou que nós sabemos que funcionamos sem nada, vamos para o pátio e
363 damos aula, mas a situação de alguns campi é complicada, com os laboratórios, por exemplo, mas
364 não é por isso que vamos precarizar aqui para manter lá. Concluiu sugerindo como estratégia que
365 cada campus indicasse três prioridades fundamentais, além das necessidades essenciais de que não
366 pode abrir mão e, adicionalmente, manifestou apoio à posição da Direção Acadêmica. Prof. Marcos
367 Cezar declarou total apoio e afirmou que quem tem série histórica para mostrar, tem argumentos
368 para usar e que isso faz toda a diferença. Declarou que, obviamente, esta não é a primeira
369 tempestade, mas é a primeira movida por absoluta falta de qualquer escrúpulo se um dos lados
370 desse processo tiver deliberada intenção de sucatear o outro. Continuou afirmando que há situações
371 em que quem está na governança está contra a parede e raramente se tem instrumentos para
372 relativizar qualquer coisa e a série histórica é um dos poucos e faz muita diferença. Prof. João
373 também declara apoio e indica a necessidade de construir estratégias para defender o campus
374 lembrando que essa posição já foi aprovada em Congregação. Profa. Magali pediu atenção às
375 propostas que surgem durante as discussões, principalmente à Câmara de Graduação, pois há uma
376 proposta, que vem de vários lugares, de diminuição de número de vagas e de corte de atividades que
377 acontecem aos sábados, ações que envolvem decisões de mudança de PPC. Relembra que a
378 Congregação já aprendeu com discussões passadas que qualquer mudança no PPC é sempre para o
379 ano seguinte. Além disso, ressaltou que quando se propõe diminuição no número de alunos se
380 esquece do impacto negativo que isso provoca no próprio orçamento, o que evidencia nossa
381 responsabilidade sobre o que estamos votando e o que estamos propondo. Prof. Janes finalizou
382 dizendo que temos que pensar no pior cenário, mas sempre pensando que o pior cenário pode não
383 ocorrer e que a pró-reitora tem que seguir a lei, mas que a área acadêmica também possui
384 imposições legais e não pode abrir mão de algumas coisas porque tem que cumprir determinadas
385 regras. Profa. Vera tratou sobre a relação entre os cortes e a gestão dos campi e afirmou que o
386 campus sabe o que está gastando, conhece as prioridades e que ninguém está esbanjando dinheiro e
387 nem desperdiçando, trata-se de uma ação que o campus já tem realizado, acredita que há que se
388 fazer uma gestão responsável, pois é gestão pública. Há outras instituições que necessitam fazer
389 cortes, mas não é o caso do campus, então a série histórica é importante porque ela reafirma uma
390 gestão responsável, de uso correto do recurso público e das prioridades da universidade. Concluiu
391 afirmando que qualquer corte que venha a ser feito significará cortar a prioridade da universidade e
392 isso é ruim para o presente e para o futuro do país. O técnico administrativo Caio Batista lembra a

393 fala da reitora quando esteve no campus, que o orçamento está contingenciado, mas é lei então
394 precisamos brigar para que essa lei seja cumprida. Comentou que quando se observa que 900
395 milhões foram retirados da educação para outros setores e que temos que ficar economizando então
396 é uma questão de posicionamento mesmo. Quando o orçamento foi planejado existia a previsão do
397 recurso e se não há recurso atualmente há um problema de gestão pública superior que tem que
398 responder por isso também, por isso é uma questão de se colocar, corroborando a fala da Direção
399 Acadêmica. O técnico Elson parabenizou a gestão do campus pela forma como vem operando com
400 os cortes, destacou o trabalho da Sra. Janete pelo esforço em fechar as contas e comentou que os
401 rankings conquistados pela universidade têm a contribuição do trabalho do Campus Guarulhos e
402 isso deve ser lembrado, pois se a universidade consegue ser reconhecida como uma instituição
403 pública federal com a maior capacidade de gestão, é a legislação que não está sendo cumprida, por
404 isso se trata de uma questão política, por traz da questão legal. Afirmou que entende que há um
405 limite e ressaltou que o campus não questiona os alugueis dos outros campi que representam
406 elevados gastos, por isso há que se dizer que há um limite e que não pode haver questionamento dos
407 outros campi em relação aos nossos contratos e finaliza declarando apoio à Direção Acadêmica.
408 Profa. Magali finalizou dizendo que todos devem ficar alertas caso seja necessário convocar uma
409 reunião extraordinária da Congregação para qualquer tomada de decisão, se é possível manter o
410 campus aberto e reconhecer a hora de parar, caso contrário estaremos afirmando que conseguimos
411 sobreviver com 50% do orçamento. O servidor Caio chamou à atenção para a necessidade da
412 sociedade se manifestar a respeito dessa situação e que espera que o restante do orçamento seja
413 liberado para garantir o funcionamento do campus até o fim do ano. A seguir a Profa. Magali
414 declarou o encerramento da reunião as treze horas e doze minutos e eu, Letícia Arantes, secretária
415 da Congregação, lavrei a presente ata.